

# qualidade de vida e bem estar social

## CENTRO DE LAZER E ESPORTES EM ANTÔNIO CARLOS



universidade federal de santa catarina - departamento de arquitetura e urbanismo - trabalho de conclusão de curso - acadêmico: anderson pitz - orientador: gilberto yunes

A cidade de Antônio Carlos adquire cada vez mais reconhecimento a nível regional, estadual e até nacional. Muitas são as qualidades que contribuem para tal fato. Toda esta visibilidade que o município atinge acaba por despertar o interesse de investimentos em diferentes áreas, mas principalmente na questão imobiliária e também no setor industrial. No entanto, o município ainda possui alguns fatores deficitários, carentes da atenção pública. Vivencia-se um crescimento desordenado, caracterizado pela falta de fiscalização e rigor da mesma.

O trabalho que segue busca, a partir da compreensão da dinâmica urbana do município e seu entorno, propor um equipamento de uso público a fim de contribuir para uma melhoria nos atendimentos voltados ao esporte e lazer. Tem por intuito ainda, estimular a prática e vivência do esporte como opção de entretenimento e qualidade de vida. Para tanto é apresentado uma proposta de um centro de lazer e esportes a ser instalado na área mais densamente povoada da cidade e que concentra muitas atividades relacionadas com o tema em seu entorno. Próximo ao Rio Biguaçu, este terreno incorpora novamente este elemento natural à cidade, outrora “negado” por meio de desvios e retificações.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é reconhecer que sozinhos somos muito pequenos e que juntos vamos mais além e estamos mais preparados para enfrentar os desafios do cotidiano.

Gostaria de agradecer somente a Deus. Pelo dom da vida e por guiar meu caminho às escolhas certas. Por eu ter um família que me apóia e que me dá sustentação. Que me ama e que eu amo. Que são exemplo que seguirei para toda a vida e cujas marcas já estão gravadas no meu mais profundo interior. Pai, mãe, irmão, vocês são essenciais.

Por ter colocado em minha vida pessoas excepcionais, as quais chamamos de amigos, que são verdadeiros companheiros de caminhada e de lutas, que fazem o fardo de cada dia ficar mais leve. Por eu ter companheiros de trabalho que entendem a importância deste trabalho de conclusão de curso e que são exemplo de bondade e companheirismo. Chefes e amigos.

Agradeço a Deus também por ter proporcionado esta experiência com a supervisão de um orientador dedicado e incansável, propositivo e questionador. Que enriqueceu muito o processo e conseqüentemente o resultado final. Também por todos os outros docentes com os quais tive a honra de aprender e conhecer algo a mais, cada dia.

Por poder contar com os esclarecimentos de diversos profissionais, desde autoridades municipais dispostas a auxiliar no que fosse necessário, embora muitas vezes não pudessem fazê-lo, até representantes de vendas de produtos e serviços relacionados ao projeto, passando por geógrafos, engenheiros, arquitetos, educadores físicos, praticantes de esportes, etc.

Em suma, gostaria de expressar aqui minha gratidão a Deus por todos aqueles que contribuíram para a elaboração deste trabalho. com a certeza de que sem estas pessoas o resultado não seria este, deixo aqui o meu muito obrigado.

## JUSTIFICATIVA

O município de Antônio Carlos, reconhecido à nível estadual como cidade dos verdes vales e das hortaliças, desempenha papel importante na economia da região da Grande Florianópolis. É o maior produtor de hortaliças do Estado de Santa Catarina e responsável pelo abastecimento dos grandes centros de consumo, desde as centrais de distribuição até as redes de supermercados.

Além do título de cidade “Dos Verdes Vales e das Hortaliças” a cidade também vem sendo chamada de “Capital das Águas”. Isso devido à presença de seis parques aquáticos em seu território, que garantem a diversão de muitas famílias durante os meses quentes.

Mais recentemente, o município alcançou visibilidade nacional após atingir a meta de segunda cidade brasileira com maior expectativa de vida do Brasil, com a marca de 77,9 anos, seis a mais que a média nacional.

A proximidade com Florianópolis, juntamente com todo este reconhecimento, fazem da cidade um importante atrativo para empresas e famílias que buscam instalar-se em um local que ainda preserve suas características rurais, mas que facilmente pode ligar-se aos grandes centros. Neste sentido verifica-se a importância de um planejamento e gestão urbana eficientes, com equipamentos que satisfaçam as necessidades dos habitantes.

Entretanto, a cidade ainda carece de investimentos em alguns setores para que possa garantir uma melhor qualidade de vida para seus munícipes. A quantidade e as diversidades de infra-estruturas voltadas ao lazer, por exemplo, são insuficientes aos anseios da população. Os espaços públicos para este fim são muito limitados e as atividades desenvolvidas são monótonas e pouco convidativas. Em pesquisa realizada com a população municipal, no ano de 2008, para a realização de um diagnóstico socioambiental, o projeto SEAC confirmou que os habitantes da cidade reclamam a falta de áreas destinadas à prática do lazer. Das áreas públicas, apenas a praça central e o ginásio municipal de esportes, foram enunciados na listagem dos pontos de lazer do município. Além destes, destacam-se também as sociedades esportivas onde se realizam os campeonatos que atraem significativo contingente de expectadores, os bares, onde os freqüentadores praticam os jogos de mesa, e os parques aquáticos, iniciativas privadas direcionadas ao entretenimento. Os resultados da pesquisa revelam que 84% dos entrevistados sentem a necessidade de mais opções de divertimento, principalmente para os jovens e para a terceira idade.

Sendo assim, a proposta de inserção de um equipamento voltado para a prática do esporte e do lazer mostra-se renovadora no cenário de Antônio Carlos. Este novo espaço pode também despertar um novo momento na arquitetura municipal, hoje estagnada e pouco interessante. Uma nova forma de ver o espaço respeitando a história arquitetônica e incorporando novos conceitos.

O desenvolvimento do turismo esportivo pode ser outro fator alterado pela implantação do equipamento proposto, no entanto esta não é sua função principal. Seu maior objetivo é produzir meios que satisfaçam as carências municipais relacionadas ao esporte e ao lazer. Logo, as relações de vizinhança serão reforçadas e a integração homem-natureza desenvolvida.



A cidade de Antônio Carlos, distante 33 km da capital do estado, integra juntamente com outros oito municípios a Microrregião de Florianópolis. Situado ao longo do Rio Biguaçu, foi desmembrado do município de mesmo nome em 1963. Possui população de 7 458 habitantes e área de 229,12km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), dos quais 20% são constituído de áreas planas e 80% constituídos de áreas montanhosas ou inclinadas.



Localização do município a nível regional.  
Adaptado de :<http://www.infoescola.com/mapas/mapa-politico-de-santa-catarina/>

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O município de Antônio Carlos começou a ser colonizado em 1830, quando ainda pertencia ao município de Biguaçu. Os primeiros assentamentos aconteceram junto às margens do Rio do Louro constituindo-se de uma extensão física do povoamento da colônia de São Pedro de Alcântara, primeira colônia alemã em Santa Catarina (1829).

A colonização desta área do município deu-se pela fertilidade das planícies, pela abundância de água e pela facilidade de acesso (através do rio), de forma dispersa. As casas localizavam-se nas áreas mais elevadas do terreno, protegendo-se das enchentes, e geralmente afastadas da rua principal, gerando a necessidade de estradas secundárias.

Segundo Reitz (1988) a ocupação dos morros do município ocorreu logo em seguida da ocupação do vale do Rio do Louro. Posteriormente, passou a receber também imigrantes belgas, italianos, ingleses e açorianos, estes, até mesmo antes dos alemães. Porém, a etnia alemã foi a mais expressiva em quantidade, marcando culturalmente o povo até os dias de hoje.

Em agosto de 1919 foi instalada, na localidade de Louro o quarto Distrito de Paz do Município de Biguaçu. No ano de 1930, a sede deste distrito foi transferida para o local chamado Encruzilhada, atual centro da cidade. Neste ano também o mesmo Distrito passou a denominar-se Antônio Carlos, em homenagem ao político mineiro Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. A sede do Distrito seria ainda transferida novamente ao Louro, sua sede inicial, em 1934, porém desacompanhada das repartições públicas, para em 1939 estabelecer-se definitivamente na sede atual após elevação à categoria de Vila.

Mediante a falta de atenção dos Prefeitos da cidade a bandeira separatista foi erguida. Em 30 de julho de 1963 os Vereadores da Câmara Municipal de Biguaçu aprovaram a criação do município de Antônio Carlos. No entanto a fundação ocorreu somente em 06 de novembro de 1963.

O colono alemão foi, sem dúvida, o maior influenciador da cultura antônio-carlense. Junto com ele veio a religiosidade, as experiências agrícolas, o artesanato rural, que influenciaram na construção dos engenhos e contribuíram para o beneficiamento de seus produtos agrícolas. Além disso, era comum que aos domingos os colonos se reunissem na igreja mais próxima para assistir à Santa Missa, ou para rezar o terço. Depois das orações compartilhavam-se as notícias da semana. Os comércios, que abriam as portas aos domingos, eram o ponto de encontro para tal conversa.

Aos poucos as margens do rio Biguaçu foram sendo ocupada pelos colonos e descendentes dos alemães. Estes somam hoje cerca de 80% da população do município (SEAC, 2009).

A pequena cidade de Antônio Carlos apresentou maiores transformações a partir do ano de 1933, com a instalação de energia elétrica, a construção da rodovia SC408, em 1985, implantação da indústria da Coca-Cola em 1986.

Pode-se considerar que o município esteja ainda começando o processo de expansão, e assim, diversificando sua cultura e costumes. Na zona rural, é forte a presença das raízes alemãs, como os costumes, a comida típica, e o dialeto ainda falado por algumas pessoas. A especulação imobiliária, no entanto, aliada aos índices de desenvolvimento e renda vem atraindo muitos sítiantes, pessoas das proximidades e também de outros Estados para povoarem a cidade.

Nos últimos anos, Antônio Carlos ganhou renovação com o desenvolvimento da área industrial no bairro de Canudos, que conta com diversas propostas de empreendimentos que já estão sendo instalados. O município vem assim diversificando a economia local, melhorando a arrecadação fiscal e gerando novos empregos.

Antônio Carlos se expande cada vez mais, valorizando a agricultura e o turismo. A atração dos visitantes ocorre pela existência de inúmeros parques aquáticos, cachoeiras, quedas d'água, grutas, Igrejas e da natureza preservada. Porém, ainda não existem políticas públicas de incentivo ao ecoturismo.

A seguir são expostas imagens que revelam a evolução histórica do município desde antes de sua fundação no ano de 1963. É perceptível a aglomeração que se desenvolveu no centro urbano e, mesmo assim, predominando as características rurais típicas de uma cidade de interior.



Fazenda escravagista de Manoel Coelho Jordão, ocupando o perímetro urbano em 1900. As duas únicas construções que existiam onde hoje é o centro da cidade eram a Casa Grande (01) e a Senzala (02). Desenho de Sidnei Dutra  
Fonte: REITZ, 1986



Antiga Capela do Sagrado Coração de Jesus, demolida no ano de 1960 para a construção a atual Igreja Matriz, dedicada à mesma imagem.  
Fonte: Calendário do Comércio de Antônio Carlos para o ano de 2004





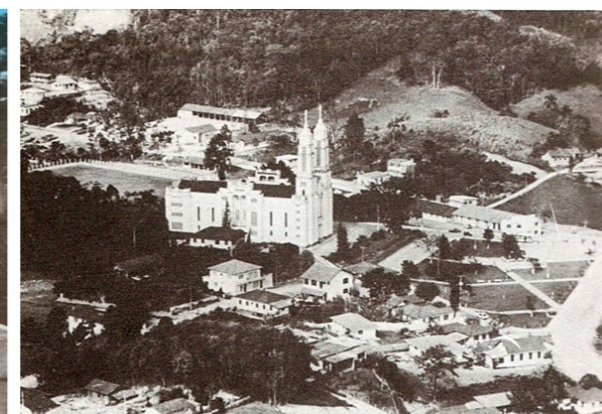
Vista do centro da cidade em 1961  
Fonte: calendário do ano de 2004



Vista do centro da cidade em 1967, após inauguração da Igreja Matriz  
Fonte: JUNCKES, 2006



Parte da Praça Anchieta e início da Rua João Henrique Pauli, 3m 1986  
Fonte: JUNCKES, 2006



Vista panorâmica do centro da cidade em 1987  
Fonte: JUNCKES, 2006



Centro da cidade nos anos de 1990  
Fonte: JUNCKES, 2006



Vista do centro da cidade no ano de 2009  
Fonte: Acervo pessoal

## ASPECTOS NATURAIS

O município de Antônio Carlos está inserido no Bioma Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa), caracterizada pela grande diversidade e densidade de espécies. Esta floresta cedeu lugar às pastagens e lavouras, de acordo com a necessidade dos habitantes. Hoje se encontram remanescentes pequenas porções em vertentes muito inclinadas, grotões e áreas mais elevadas.

Quase nada está sendo feito para recompor as áreas desmatadas. Apenas cerca de 1% da área do município é de reflorestamento. Este reflorestamento, geralmente utiliza-se de espécies não nativas, descaracterizando a flora inicial. Além da Mata Atlântica, a mata ciliar também sofre degradação, com áreas de pastagens que não respeitam os limites das áreas de preservação nas margens dos rios. Reflexos de uma ocupação dependente destes rios e que, portanto cresceu ao seu redor.

Apesar da degradação das áreas de mata, a paisagem do município ainda é marcada pela presença de grandes áreas verdes, sendo desta forma um potencial para o turismo rural. Antônio Carlos guarda ainda cerca de 60% das terras da maior reserva particular de Mata Atlântica do Estado, ainda não aberta ao público, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Caraguatá. Esta é de extrema importância para a região, garantindo a qualidade da água do município por abrigar muitas nascentes do rio Biguaçu.

Graças à diversidade vegetal, ao clima e à hidrografia, Antônio Carlos conta também com uma diversidade de espécies animais, principalmente aves e mamíferos.

A hidrografia de Antônio Carlos é caracterizada por rios de pequena extensão e elevada declividade, levando à ocorrência de saltos e corredeiras. A região contém um conjunto de pequenas bacias isoladas.

Antônio Carlos é banhado pela Bacia do Rio Biguaçu, um forte favorecedor do cultivo agrícola, visto que a abundância de água é de suma importância para a irrigação das lavouras. Entretanto, o uso indiscriminado de agrotóxicos e fertilizantes químicos vem comprometendo a qualidade das águas destes rios.

No passado, para desviar o leito do rio que passava pelo centro do município, foram realizadas obras de retificação dos principais rios. Estas obras foram fundamentais para o aumento da produtividade (REITZ, 1988) por promover a diminuição dos alagamentos das áreas de baixada. No entanto geógrafos condenam esta ação, que seria responsável pelo acelerado assoreamento dos leitos, minorando, em situações extremas de precipitação, a capacidade de escoamento das águas. Desta forma, ainda há riscos de inundação devido à baixa declividade do solo nas áreas planas da Bacia do Rio Biguaçu.

Em regiões mais preservadas e distantes da ocupação é notável a presença de vários rios e riachos de águas límpidas e cristalinas, emoldurando um espetáculo natural, em imponentes quedas d'água. Algumas destas quedas e saltos d'água podem ser alcançadas somente após algum tempo de caminhada mata adentro, garantindo um espetáculo natural a ser preservado.

## CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA

Segundo Hardt-Engemin, 2008, o PIB do ano de 2005 apresenta o setor secundário como o setor com maior participação na economia, com R\$ 84 519,00, seguido pelo terciário, com participação de R\$ 43 609,00. Por último o setor primário, com R\$ 24 317,00. Todavia, apenas estes dados não são suficientes para a correta caracterização econômica de Antônio Carlos.

Antônio Carlos é o maior produtor de hortaliças de Santa Catarina e apresenta produção média anual de 150 mil toneladas. A agricultura é a força da economia do município. Cerca de 80% das famílias antônio-carlenses vivem da produção e comercialização destes produtos.

A cidade abastece toda a região da Grande Florianópolis e ainda outras regiões do estado. A mão de obra que desenvolve este setor reside nos arredores das plantações e é de base familiar. Segundo Hardt-Engemin, 2008, "Antônio Carlos



carece de cooperativas que venham a se organizar a fim de aumentar a força de trabalho no setor primário, para conseguir maior força de negociação para a categoria”.



Hortalças, 150 toneladas são colhidas anualmente no município.  
Fonte: <http://antoniocarlos.sc.gov.br>

Devido às dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola, alguns produtores têm investido na produção agro ecológica, ou orgânica, como forma de continuar inserido no mercado. Esta nova tendência ganha cada vez mais espaço nas gôndolas de supermercado e bancas de feiras e reflete positivamente no rendimento dos agricultores.

O setor secundário antôniocarlense caracteriza-se por indústria leve, e está inserido nos arredores do centro urbano.

Merece destaque a indústria de bebidas, com a produção de refresco e a tradicional produção da cachaça. Com menor representatividade no setor, porém de certa importância, aparecem o ramo moveleiro, a agroindústria a produção de alimentos.

Este setor ainda tende a crescer visto o fácil acesso às vias de escoamento através de via pavimentada e sua excelente localização, além da produção agrícola existente na região que possibilita a instalação de indústrias neste ramo. Com o incentivo à instalação de novas empresas e indústrias na cidade, através da criação da área industrial, o município está impulsionando e diversificando a economia local.



Área destinada à implantação de novas indústrias, durante a pavimentação da rua.  
Fonte: Acervo pessoal

O setor terciário da atividade de serviços e administração pública é a que mais emprega em Antônio Carlos, segundo Hardt-Engemin, 2008. A prestação de serviços e o comércio estão, em suma, concentrados na área central da cidade, podendo atender desta forma grande parte da população que por aí circula.

Outro potencial econômico do município é o turismo. Antônio Carlos apresenta vocação turística principal para o turismo de lazer, mas desenvolve ainda o turismo cultural, o turismo religioso, o ecoturismo, o turismo rural e o turismo gastronômico.

A visitação turística mais expressiva acontece nos meses de novembro a março, à procura dos parques aquáticos e em alguns finais de semana durante o inverno em que acontecem as festividades típicas como a Festa das Hortalças, Festa do Colono e a Festa da Cachaça.



Parque Aquático Junkes, em Louro Desfile de máquinas agrícolas da Festa da Hortalça, em 2011  
Fonte: <http://www.antoniocarlos.com.br> Fonte: <http://comercialbigua.com/estudio/>

O município faz parte do roteiro Caminhos da Imigração Alemã, Caminhos da Fé, e Roteiro das Águas. Além disso, segundo notícias veiculadas pelo site da Prefeitura Municipal, está sendo implantado em terras antônio-carlenses um parque de ecoturismo que promete ser um dos maiores do sul do país com diversas aventuras radicais em meio à mata.

De acordo com Hardt-Engemin, 2008, para a Secretaria Municipal de Esporte e Turismo, o município apresenta muitas potencialidades a serem aproveitadas, entretanto, é necessário o comprometimento dos gestores públicos de forma efetiva e a participação dos atores envolvidos com o turismo.



Espaço: lugar mais ou menos bem delimitado, cuja área pode conter alguma coisa. Extensão indefinida.

Público: Relativo ou destinado ao povo, à coletividade, ou ao governo de um país. Que é de uso de todos, ou se realiza em presença de testemunhas.

A partir destas definições pode-se conceituar o espaço público como lugar de povo, área de uso comum e de interesse coletivo. Esta ideia é bastante antiga. Define-se plenamente, e já com essa conotação, com o urbanismo grego.

Ao longo da história, entretanto, a visão e importância dadas a estas áreas na cidade são distintas. Na Idade Média, por exemplo, as cidades eram construídas e cresciam através da apropriação de terras públicas, com traçados de ruas sem planejamento, resultando em lugares estreitos e insalubres. As reformas das cidades européias, que se iniciaram com Haussmann em Paris e Cerdà em Barcelona levantaram a questão da importância do espaço público como um dos principais organizadores da paisagem urbana. E, o movimento moderno, embora não tenha sido tão explorada ou colocada em prática, trouxe consigo uma releitura da ideia de público. Tratava o solo da urbe inteiramente como propriedade pública.

Percebe-se nas últimas décadas uma grande valorização do espaço público, visto como essencial na dinâmica das cidades. Sánchez afirma que as cidades vêm sendo “vendidas”. Vende-se não somente um imóvel, ou um terreno, mas uma parcela do espaço codificado pelo urbanismo. E, os investimentos em espaços públicos aparece como um dos fatores que tornam as cidades atraentes e competitivas entre si.

O espaço público pode ser classificado segundo suas dimensões, seu raio de abrangência e segundo os tipos de uso que abriga. Kelly e Becker, apud Saboya, 2007 expõe a classificação proposta pela National Recreation and Park Association. Em uma simplificação desta classificação pode-se dividir as áreas urbanas em espaços de vizinhança, espaços públicos de bairro e espaços públicos municipais.

## ESPORTES EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Os espaços públicos correm grandes riscos de se tornarem obsoletos e pouco utilizados quando não fornecerem atrativos capazes de garantir sua apropriação por parte dos habitantes da cidade. Desta forma, agregar os conceitos de Esporte e Lazer ao de Espaço Público significa complementar e fortalecer a ideologia deste. Silva e Versiani, 2009, coloca que os espaços públicos

“são oportunos para a prática da diversidade, de manifestações culturais, de interesses físico-esportivos, além de potencializar a transformação social e o respeito aos valores humanos, buscando promover uma dimensão afirmativa dos valores construídos a partir de significados e experiências socialmente vivenciadas, que estão interligados às escolhas pessoais.”

A inserção de equipamento para a prática de esporte em áreas urbanas públicas aparece como mais um meio de instigar ao uso. E, dentre as tantas funções dos espaços públicos, as atividades relacionadas aos programas de esporte e lazer, cultuam uma função em especial: possibilitam a interação e o convívio social. Reforçam a vivência da cidade.

De acordo com o dicionário Aurélio, esporte é o conjunto de exercícios físicos praticado com método, individualmente ou em equipes. E, cada vez mais, o termo esporte aparece intimamente relacionado a outras concepções, como a de bem estar, de lazer, de saúde e também de qualidade de vida.

Nas últimas décadas, a prática de esportes deixou de ser majoritariamente de alto rendimento, passando a abranger todas as classes sociais e biotipos humanos. Esta mudança “ocorreu através da projeção do lazer enquanto elemento intrínseco à atividade humana, transformando as práticas esportivas no tempo livre em entretenimento, diversão, participação, bem estar e qualidade de vida” (ALMEIDA e GUTIERREZ, 2008).

Hoje, muito mais que olimpíadas e campeonatos mundiais, o esporte está presente na vida das pessoas com enfoque voltado ao divertimento. A competitividade cede espaço à coletividade.

“Realizar atividades físicas sem pretensão de superar índices individuais para apenas sentir-se integrado ao meio ambiente; ser atraído para a prática de um esporte despojado de comparações atléticas; sentir-se satisfeito pela convivência com as pessoas; perceber a facilidade de acesso à prática das atividades físicas e esportivas oferecidas por uma estrutura de funcionamento organizada com segurança para a integridade pessoal de todos; tornar possível a realização do convívio social e seu aproveitamento, decorrente do esporte; favorecer uma prática esportiva que elimine diferenças no sentido de democratizar o bem estar: esses são alguns dos preceitos que nascem da prática do esporte hoje.” (ALMEIDA e GUTIERREZ, 2008)

Esta prática, conhecida como esporte de lazer, é a busca pelo prazer, pelo divertimento e sociabilidade. Por isso, é incontestável a importância social do esporte. E, desta forma, o estado vem se moldando, incorporando o discurso de esporte de lazer como participação e cidadania. O planejamento urbano também esboça uma mudança ao considerar o lazer como parte das políticas urbanísticas da cidade.

Segundo BARRETO, 2003, a prática de esportes coletivos é um meio de aprender sobre nossos limites corporais e de como nos relacionar com os limites do outro. Além disso,

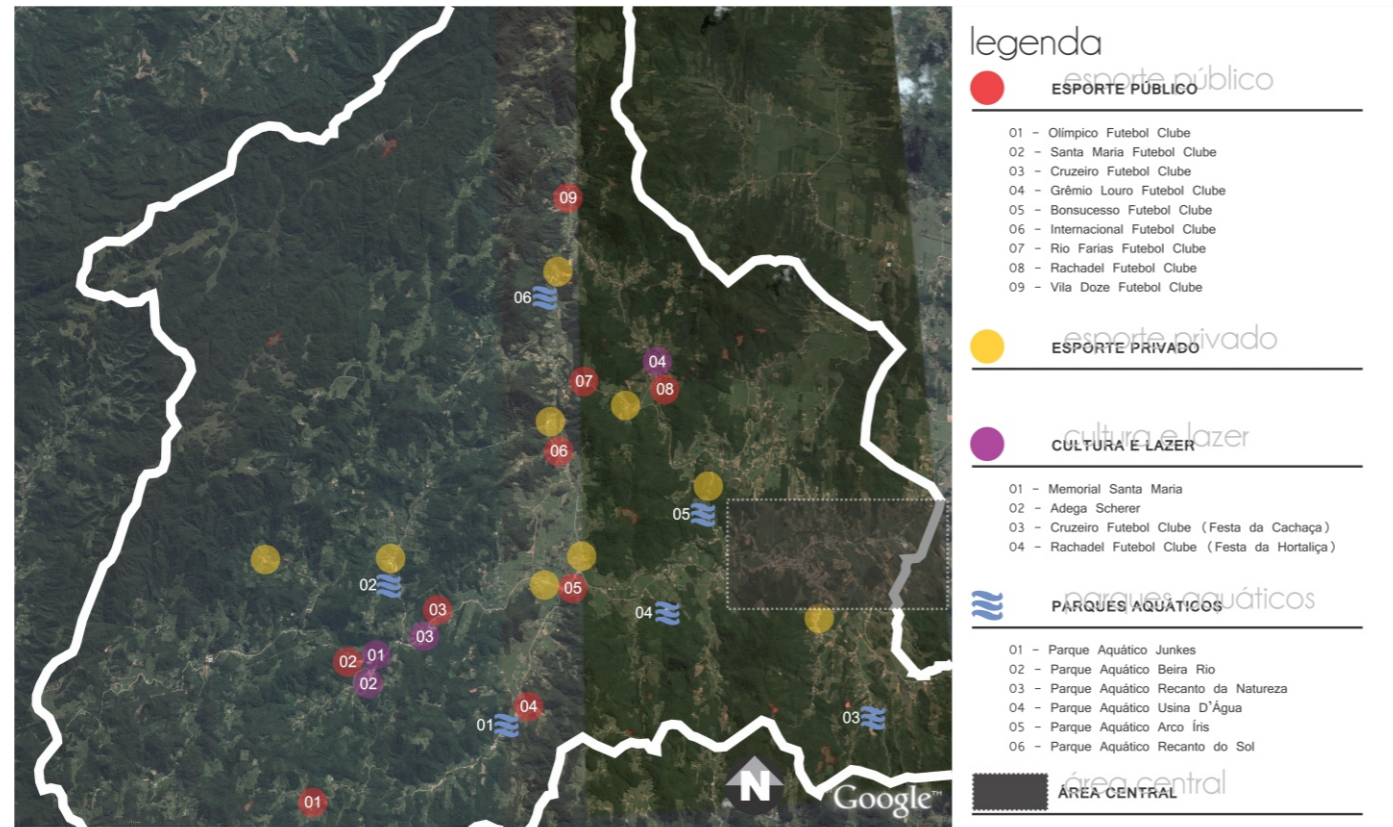
o esporte de lazer promove a participação de todos os setores e se preocupa com a acessibilidade e inclusão. Por isso os equipamentos são diferenciados; as tabelas de basquete maleáveis; as quadras não precisam de linhas rígidas; os espaços amplos; o acesso ilimitado; a participação generalista e a participação multipessoal. O esporte de lazer não precisa de estádios, de locais fechados, ou mesmo equipamentos de última geração que só os iniciados conseguem utilizar. O esporte de lazer exige equipamentos amplos que possam ser aproveitados por diversas faixas etárias, tipos de pessoas e jogos. Os equipamentos devem atender amplas necessidades não ficando somente “preso” a uma modalidade (DIECKERT, apud ALMEIDA e GUTIERREZ, 2008).

Por fim, os espaços públicos de lazer quando inseridos “ao lado de uma nova forma de pensar e planejar a cidade” constituem “um instrumento de ampliação da liberdade humana no espaço urbano, possibilitando um maior desenvolvimento social para seus habitantes, uma maior qualidade de vida e uma outra forma de ver e viver nas cidades.” (SILVA e VERSIANI, 2009, p.31)

esportes em espaços públicos



Para verificar a situação do esporte e do lazer na cidade de Antônio Carlos foi realizado um levantamento das áreas destinadas a estes usos, sejam elas públicas ou privadas, em todo o município, com destaque para a área central, onde se insere o equipamento proposto.



Locais destinados à prática de esportes e ao lazer em Antônio Carlos. Fonte: Adaptado de Google Earth



Locais destinados à prática de esportes e ao lazer no centro da cidade de Antônio Carlos. Entorno do equipamento proposto. Fonte: Adaptado de Google Earth

Como se pode perceber existe 12 sedes de sociedades esportivas no município. Tanto estas como as áreas privadas para prática esportiva, que somam 14 equipamentos, encontram-se bem distribuídas territorialmente.

Outro destaque são as escolas, onde o esporte é praticado em locais mais ou menos apropriados, dependendo da instituição. O ginásio de esporte possui papel de suma importância neste mapeamento, pois além de estar localizado no centro da cidade, é a única opção pública que oferece outras práticas esportivas que não o futebol. Em suas dependências são realizados treinos de futsal masculino, voleibol masculino e feminino e handebol feminino.

Suas instalações ainda contam com 4 vestiários, banheiros masculinos e femininos, e outras 5 salas com atividades diferenciadas. Das cinco salas, uma funciona como almoxarifado, uma segunda abriga os equipamentos e espaço físico para aulas de aeróbica e pilates, a terceira comporta aulas de judô nas modalidades masculino e feminino, a quarta encontra-se atualmente vazia, e a quinta abriga a sede da Secretaria Municipal de Esportes, Turismo, Indústria e Comércio. Esta secretaria conta com dois contratados, o próprio secretário e o coordenador da secretaria. As instalações do ginásio contam com a zeladoria de duas pessoas, sendo que uma delas é auxiliar de serviços gerais.

O grupo de ginástica artística do município também está instalado dentro do ginásio de esportes, que conta também com um barzinho, que atende todo este contingente de pessoas que utilizam este espaço. A seguir segue tabela com quantidade de matriculados em cada uma das modalidades oferecidas e os dias da semana em que ocorrem as atividades, de acordo com informações disponíveis no mural do ginásio e com o secretário do esporte.

	Nº de Matriculados	Dias da semana com treino	Horários
Voleibol	122	De Segunda a Sexta	07:30, 09:30, 13:00, 14:30, 17:00
Futsal	96	Segundas e Sextas	17:00
Handebol	68	Terças e Quintas	17:00, 19:30
Judô	32	Segundas, Terças e Quartas	10:00, 14:00
Aeróbica	75	Segundas, Quartas e Quintas	17:00, 18:00, 19:00, 20:00
Ginástica Artística	98	Terças e Quintas	Das 07:30 às 16:00
Futsal (agendado)	12 eq. (24 times)	Segunda a sexta	19:30, 20:30, 21:30, 22:30

Tabela Usos e Usuários do Ginásio de Esportes

A partir destes dados é possível estimar que cerca de 120 pessoas - sem contabilizar espectadores e alunos das aulas de educação física da EEB Altamiro Guimarães, que ocorre frequentemente neste espaço - se apropriam diariamente da edificação para a prática de esportes. Este uso pode ser considerado intenso quando analisado que quase 10% da população passa semanalmente por aí.



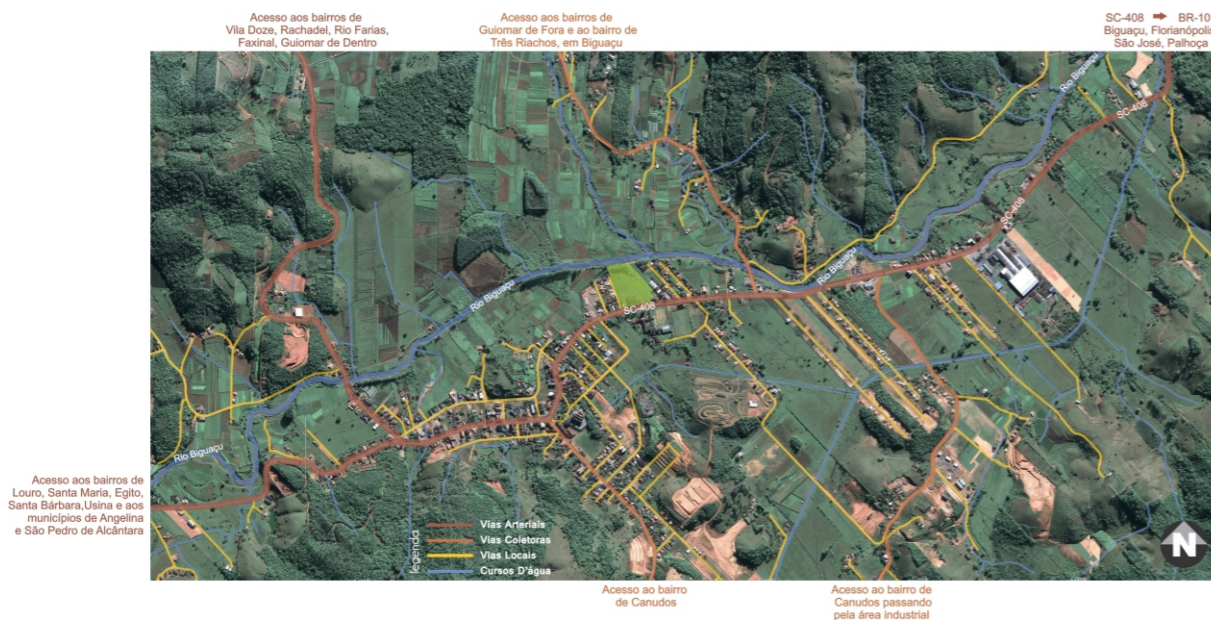
## O CENTRO DA CIDADE

O centro da cidade de Antônio Carlos é a área mais densamente povoada do município. Ali também se encontram as principais indústrias, comércios e serviços. Outro fator importante na caracterização do centro é que este é passagem, quase que obrigatória, para a entrada e saída da cidade, visto que o município desenvolveu ao longo da rodovia SC 408 em direção ao interior.

Por esses motivos o centro da cidade é o local onde a vida social pulsa mais vibrante, onde o tráfego de veículos é mais intenso e onde acontecem os mais importantes eventos municipais. Os comércios e serviços são, portanto, os motores do centro da cidade. É notável um esvaziamento do centro no período noturno, quando somente os habitantes das proximidades eventualmente saem para um passeio na praça central ou então para a prática de exercícios ao ar livre.

Nos finais de semana, quando não ocorrem festas municipais o centro também se encontra relativamente esvaziado. Destacam-se as mobilizações dos munícipes para a participação nas celebrações religiosas, herança alemã, e para os passeios com a família na praça. Seja durante a semana ou nos finais de semana a paisagem urbana do município ainda é uma paisagem calma quando comparada a outras cidades vizinhas.

A malha urbana do município apresenta conformação irregular, visto o desenvolvimento se deu ao longo da planície do rio Biguaçu. A grande maioria das ruas é de uso local, destacam-se algumas com características de vias coletoras. A via arterial, SC 408, é a principal via de escoamento da produção agrícola municipal e faz a ligação com as cidades vizinhas.



Esquema de fluxos e circulações da cidade de Antônio Carlos. Fonte: Adaptado de Google Earth

## O TERRENO

O terreno onde se pretende instalar o equipamento proposto fica nas adjacências do centro da cidade, mais precisamente em frente à escola de ensino fundamental e médio Altamiro Guimarães, e ao lado do Ginásio de Esportes Verde Vale. A localização do terreno é estratégica, pois além de já existir aos seus arredores ampla dinâmica urbana relacionada ao esporte, situa-se entre Rua Daniel Petry,

principal via de locomoção dentro do município, e o Rio Biguaçu, principal rio da Bacia Hidrográfica de mesmo nome.

A facilidade de incorporação de algumas destas atividades já existentes assim como a possibilidade de devolução de parte da margem do rio para a cidade e a visibilidade atingida faz desta área um lugar ideal para a inserção deste tipo de edificação para a cidade.



Terreno mais entorno imediato. Fonte: Adaptado de Google Earth

A área escolhida para intervenção é composta por três terrenos, possibilitando a caracterização do empreendimento como um pequeno parque de lazer. Os três terrenos totalizam juntos aproximadamente 24900 m<sup>2</sup> (9215 m<sup>2</sup> do terreno de número 1, 12135m<sup>2</sup> do terreno de número 2 e 3570m<sup>2</sup> do terreno de número 3) sem contabilizar a área do Ginásio (que é de aproximadamente 3350m<sup>2</sup>). A junção dos terrenos aumenta a extensão da borda d'água e incorpora mais uma rua, a Servidão Paulino Néis, para atendimento do empreendimento.



Foto 01: Visualização do Ginásio a partir da Rua Daniel Petry. Fonte: Acervo Pessoal



Foto 02: Vista de metade do terreno a partir do Ginásio de Esportes. Fonte: Acervo Pessoal





Foto 03: Vista do terreno atualmente utilizado para plantação de hortaliças. Fonte: Acervo Pessoal



Foto 04: Visão de quem circula pela calçada em frente ao terreno. Fonte: Acervo Pessoal



Foto 05: Vista do Ginásio Municipal a partir da EEB Altamiro Guimarães. Fonte: Acervo Pessoal



Foto 06: Vista do Ginásio Municipal a partir da EEB Altamiro Guimarães. Fonte: Acervo Pessoal

### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O espaço para a intervenção apresenta orientação, em seu maior comprimento, próxima à orientação norte-sul. Sua topografia é praticamente plana, em torno de meio metro abaixo do nível da Rua Daniel Petry. Próximo deste terreno já existe um ponto de ônibus e as principais linhas de transporte coletivo transitam em frente ao terreno. Quando vêm de Florianópolis ou Biguaçu, estes ônibus se dirigem ao terminal rodoviário municipal onde os fluxos do transporte se divergem para as diferentes localidades. O terreno escolhido possui uma massa vegetal de grande importância na margem do Rio Biguaçu e também apresenta algumas palmeiras de consideráveis dimensões configurando o lote onde se insere o ginásio municipal de esportes.

Os principais fluxos de pedestres acontecem no decorrer da via principal, mas também na servidão que limita o espaço à oeste.

## LEGISLAÇÃO

- Legenda zoneamento:
- ZI - Zona Industrial
  - ZR1 - Zona Residencial 1
  - ZR2 - Zona Residencial 2
  - ZR3 - Zona Residencial 3
  - ZR4 - Zona Residencial 4
  - ZUI - Zona de Uso Institucional
  - ZUE - Zona Especial
  - ETA



Zoneamento do terreno para implantação do equipamento

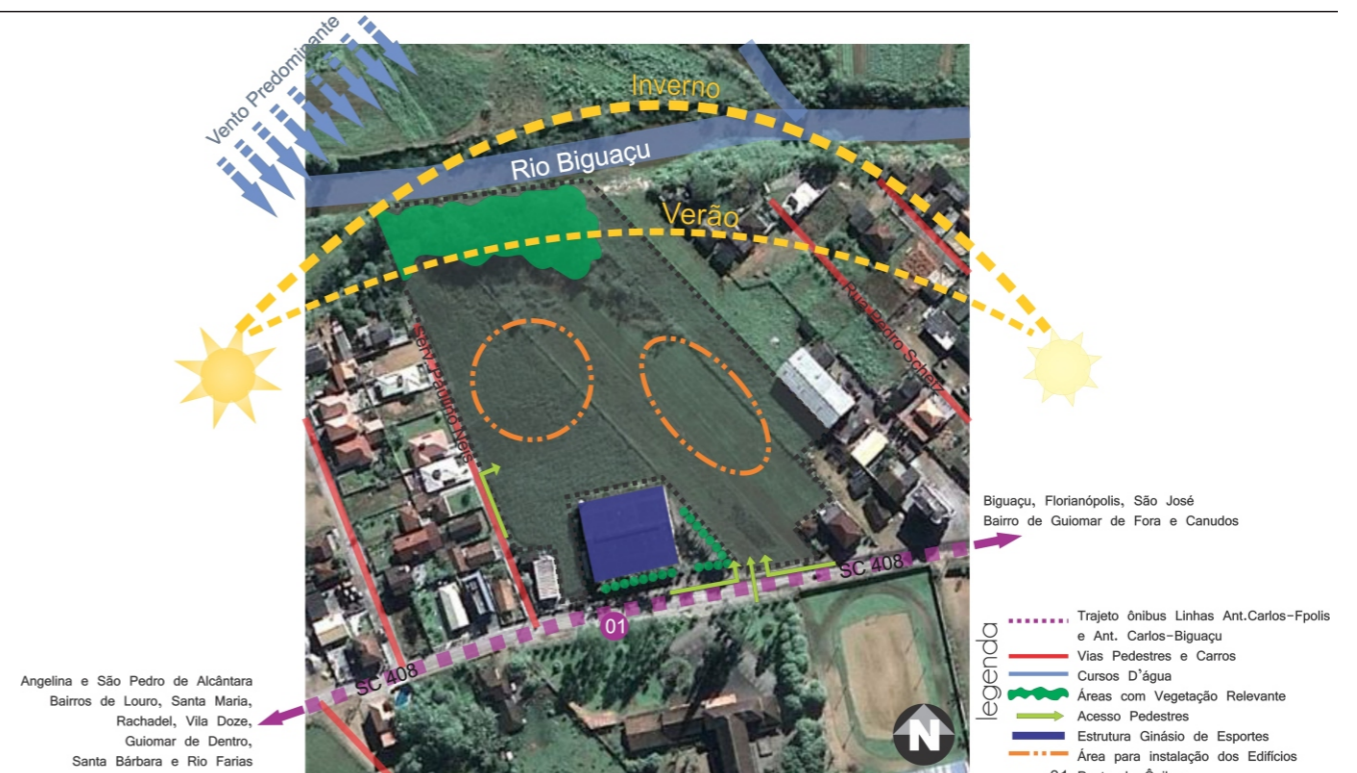
Fonte: Geoprocessamento Corporativo Prefeitura Municipal de Antônio Carlos

De acordo com a legislação de uso e ocupação do solo municipal, o terreno 01 está inserido na Zona Especial Institucional (ZEI). Já os terrenos 02 e 03 encontram-se na Zona Residencial 3 (ZR-3). Abaixo constam em tabela os parâmetros que devem ser atendidos para cada zona.

	Zona Especial Institucional	Zona Residencial 3
<b>Coefficiente de Aproveitamento Máximo</b>	1	2
<b>Taxa de Ocupação Máxima</b>	60%	60%
<b>Taxa de Permeabilidade Mínima</b>	25%	25%
<b>Altura Máxima</b>	4 pavimentos	4 pavimentos
<b>Lote Mínimo / Testada Mínima</b>	360m <sup>2</sup> / 12m	360m <sup>2</sup> / 12m
<b>Recuo Frontal</b>	4m	4m (6m para comércio e serviços)
<b>Recuo Lateral</b>	1,5m	1,5m
<b>Recuo Fundos</b>	2,5m	1,5m

Tabela Parâmetros para uso do Solo Urbano

Recentemente revisado, o Plano diretor da cidade ainda é muito permissivo. São muito distintas as instalações permitidas e permissíveis em cada uma das zonas da legislação. Na zona residencial 3, por exemplo, é permitida a implantação de atividades que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, altos níveis de ruído ou padrões viários especiais. Características incoerentes para uma zona residencial.



Condicionantes ambientais e físicas para o terreno escolhido. Fonte: Adaptado de Google Earth



## sesc pompéia

Uma das obras mais célebres da arquiteta Lina Bo Bardi, o Sesc Pompéia insere-se na paisagem urbana como marco para a época de sua implantação. Construído a partir da incorporação de uma antiga fábrica de tambores, o conjunto de lazer apresenta distintas opções de programação, garantindo-lhe densa utilização.



Fonte: <http://www.cidadedesapaulo.com/sp/br/o-que-visitar/pontos-turisticos/1178-sesc-pompeia>

## la halle du robin centro desportivo

Projetado pelos arquitetos da Ap5 Arquitetura, possui fachadas pensadas de modo a proporcionar um melhor aproveitamento das condições ambientais no decorrer do ano. Resultado disso são as placas móveis que podem ser abertas gerando distintas situações. Esta configuração das fachadas permite uma maior interação entre interior e exterior no caso de grandes eventos.



Fonte: <http://www.dezeen.com/2011/01/13/la-halle-du-robin-by-ap5-architects/>

## sesc guarulhos

Dos arquitetos Luis Renato Dal Pian e Lilian Dal Pian, o projeto cumpre um programa pré estabelecido, apresenta 6 prédios interligados por uma estrutura metálica central. Estes prédios conformam a área de convivência, que recebe o fluxo externo, concentra e distribui para as diferentes atividades do conjunto. Um eixo central permite a visualização do parque, no fundo do terreno. A entrada, no mesmo nível da rua, torna o ambiente convidativo. Os sistemas de qualidade ambiental reduzem os custos de manutenção do complexo e o aproximam do ambiente externo.



Fonte: <http://concursosdeprojeto.org/2009/07/26/sesc-guarulhos-dal-pian/>

## praça victor civita

O terreno, que se encontrava em profundo estado de degradação é atualmente um local de lazer, educação e reflexão. O principal tema que permeia todas as atividades é a educação ambiental. Seu objetivo é tornar-se um ponto e referência para as questões ambientais, com interação e divertimento.



Fonte: [http://www.flickr.com/photos/by\\_re\\_araujo/4471519571/](http://www.flickr.com/photos/by_re_araujo/4471519571/)

## revitalização do rio cheonggyecheon

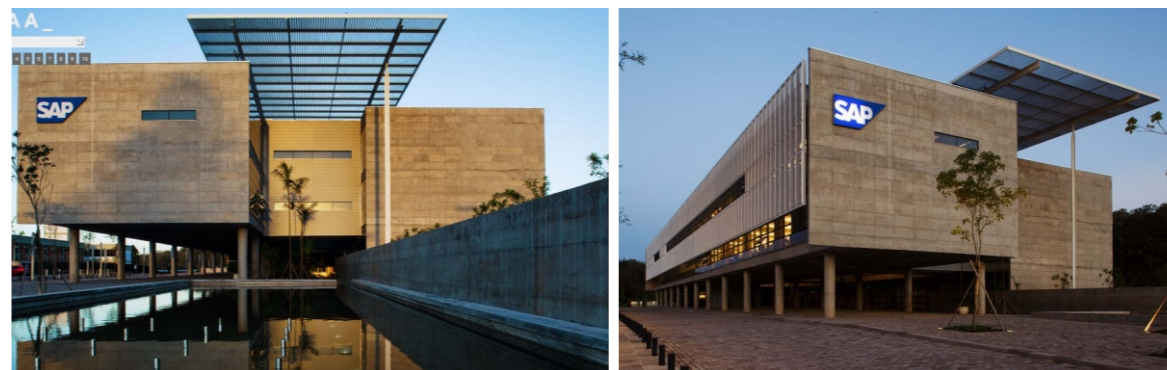
O rio Cheonggyecheon, em Seul, na Coreia do Sul, é um grande exemplo de revitalização de áreas degradadas. Hoje a população tem novamente acesso às margens do rio, antes canalizado. Suas áreas de descanso, de projeção, de manifestações culturais, de deslocamento são amplamente utilizadas por famílias inteiras proporcionando uma reintegração social.



Fonte: <http://mundopossivel.wordpress.com/2010/08/27/rio-revitalizado-vira-cartao-postal-em-seul-na-coreia-do-sul/>

## sap global service center

Localizado em São Leopoldo, o projeto do escritório SIAA\_ adota um esquema linear ao longo da divisa posterior o lote. Os dois blocos paralelos criam espaços centrais abertos com visadas interiores e possibilitam o aproveitamento de luz e ventilação natural. O desenho parte de um grid modular e flexível que concentra as áreas técnicas em prumadas e libera todos os espaços restantes para as áreas de trabalho, salas de reuniões, etc. O uso racional e econômico de sistemas energéticos, atende os requisitos do Certificado LEED Gold, do US Green Building Council.



Fonte: <http://www.siaa.arq.br/2007/07/sap-global-service-center/>



A partir dos estudos realizados, dos referenciais programáticos e formais, foi formulado um programa de necessidades, compatível com as carências do município e também atendendo os conceitos pre estabelecidos.

As ações presentes na instalação proposta foram divididas em três grandes grupos, mais detalhados abaixo.



Todo o programa foi pensado para abranger o maior número de praticantes possível, no entanto, os usuários em foco são os estudantes e também os alunos já matriculados e que já frequentam a edificação existente. Além disso, com as novas atividades a serem desenvolvidas, novos usuários, como os alunos da pré escola e creche municipal e o grupo da terceira idade, tornam-se potenciais usuários visando essas atividades. Em suma, qualquer pessoa pode desfrutar do projeto em questão. Só é necessário vontade paara tal.

A formulação deste programa, além de contar com pesquisas e visitas realizadas durante o estudo do município está baseado também no edital de concurso para o projeto do SESC Guarulhos. Algumas das atividades foram espelhadas nos parâmetros utilizados por esta instituição tão respeitada e com tantos bons exemplos de arquitetura.

## COMPLEXO AQUÁTICO

- Piscina Adulto
- Piscina Infantil
- Raias Semi Olímpicas
- Solário
- Sala para Exames Médicos
- Saleta Atendimento Emergência
- Vestiários / Banheiros
- Sala para Material Recreativo
- Instalações

## ATIVIDADES FÍSICAS

- Salas Uso Programático Flexível
- Salas Atividades Físicas (aeróbica, yoga, ...)
- Sala Multiuso
- Espaço Judô
- Espaço Ginástica Artística (140m<sup>2</sup>)
- Espaço Atividades ao Ar Livre
- Pista Caminhada/Corrida
- Ciclovia
- Áreas de Alongamento e Descanso

## COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

- Salas comerciais
- Secretaria Esporte Turismo Indústria e Comércio
- Sala de Apoio Profissionais Esporte e Saúde
- Setor de Apoio Operacional
- Cantina/Restaurante
- Áreas de Estar e Permanência.



Como mencionado anteriormente, hoje, o esporte passou a ser entendido muito mais como opção de lazer do que a busca por altos rendimentos. Ocorreu uma simplificação dos termos em destaque, fazendo com que sua prática se tornasse mais difundida e aceita na sociedade.

Estas formas de lazer simples e eficazes são a intenção projetual à qual este trabalho se destina: um espaço público voltado ao lazer, com equipamentos para a prática de esportes, localizado em uma área que reaproximará novamente o rio do centro urbano, como parte integrante deste. Um misto de edificações e parque com diversidade de usos e de usuários.

Tal proposta incorpora e adequa a atual estrutura do Ginásio Municipal de Esportes, melhorando suas instalações e trazendo-lhe um maior uso. Todo o centro de lazer estará inserido na cidade como um local adequado para as programações que atualmente já ocorrem além de aumentar as oportunidades para distintos usos ainda não explorados.

Além desta questão de implantar uma área de lazer, este lugar também irá oferecer um reencontro com o rio, outrora desviado do centro da cidade e que, no passado, foi um importante meio de escoamento das produções agrícolas e de bebidas. O tratamento da borda d'água pretende oferecer nova possibilidade de deslocamento e locomoção onde estará embutida uma questão ambiental. A intenção é expor o rio e sua importância para a preservação da biodiversidade dos ecossistemas, para que o mesmo seja respeitado e conservado.

Conceitos que foram explorados na elaboração deste projeto:

## DIVERSIDADE

O conceito de diversidade está presente nas distintas modalidades esportivas que serão disponibilizadas à população. Atividades estas que hoje não podem ser realizadas pela falta de espaço apropriado para tal. Além disso, a diversidade de ambientes projetados, sejam eles ao ar livre ou cobertos, proporcionará uma identificação de cada habitante com o projeto. Um espaço preferido diferente para cada cidadão da cidade;

## INTERAÇÃO

O projeto a elaborado tem grande potencial para tornar-se elemento integrador de população, ponto de encontro na cidade. Ainda relaciona esta população com o meio ambiente, pela presença marcante do Rio Biguaçu, ressaltando a importância e o contato com o meio natural;

## DIVERTIMENTO

Este conceito está intimamente ligado à qualquer centro de lazer. Neste projeto, foi trabalhado de forma a ser um dos principais objetivos de sua proposta. O esporte e o lazer serão abordados de maneira a traduzirem a satisfação de prazer por parte dos seus praticantes. Um fazer desprezioso, sem obrigações e regras muito rígidas;

## SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Trabalhar a sustentabilidade é imprescindível nos dias de hoje. A grande área de coberturas exigidas pelo programa, assim como as fachadas e a vegetação foram aliadas às soluções projetuais para alcance deste conceito. A implantação de sistemas que minimizem o desperdício e maximizem o reaproveitamento dos recursos naturais gera um projeto mais sustentável, quem sabe modelo para as próximas obras públicas municipais;

## PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Cabe ressaltar neste conceito a importância do meio natural em meio a um centro urbano. Embora o município de Antônio Carlos ainda não se apresente densamente ocupado é necessário plantar a semente da preservação ambiental. Já existem iniciativas neste sentido, porém esta bandeira será novamente levantada tendo em vista o impacto do produto final resultante deste projeto. Olhar para a problemática do rio e suas margens como elementos de configuração da cidade;

## INCORPORAÇÃO E ADEQUAÇÃO

O entorno e as estruturas vegetais no próprio terreno de intervenção são de suma importância neste item. Não se pode negar toda uma história, construída em anos e que configura o município atualmente. Este, entorno, estruturas e vegetação – como nas margens do rio, por exemplo – foram incorporados e adequados ao novo contexto que se propõe. Desta forma produzirão maiores benefícios após sua utilização;

## DESENHO UNIVERSAL

Soluções que facilitem a mobilidade e participação da maior gama possível de pessoas. Estas soluções muitas vezes são apenas cuidados que capacitam o espaço à sua plena utilização. Prova disto é a presença de rampas para acesso às piscinas, a inexistência de grandes desníveis entre interior e exterior, etc.

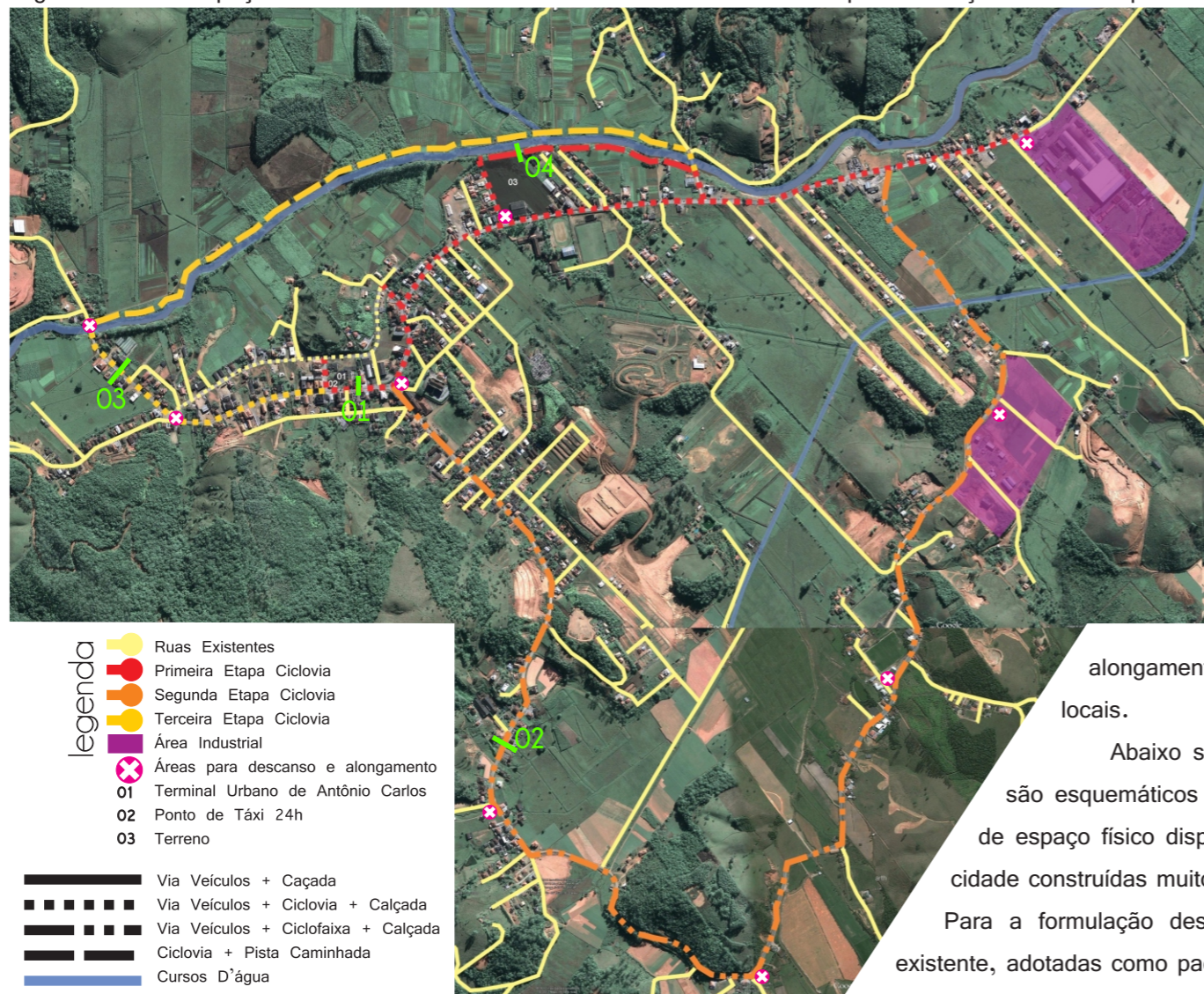
## ADAPTAÇÃO

O conceito de adaptação foi empregado em alguns espaços coringa que possam desempenhar distintos usos e diferentes demandas. A possibilidade de existência destes espaços torna o projeto dinâmico, mutável assim como as necessidades dos habitantes da cidade.



“A cidade que mais produz hortaliças em Santa Catarina não tem engarrafamento nem gente apressada. No centrinho, em volta da imponente Igreja Matriz e do jardim bem cuidado, lojas de roupa e agropecuária predominam no comércio. Mulheres e crianças loiras e com ar saudável andam de bicicleta.” Este é o início de uma das últimas reportagens sobre a cidade de Antônio Carlos na mídia impressa, publicada em setembro de 2011. O fato dos habitantes utilizarem a bicicleta como meio de transporte chamou a atenção da repórter. E assim como estas, muitas outras pessoas se utilizam deste meio para cumprir seus afazeres ou mesmo para passear e relaxar.

No entanto, as bicicletas não recebem atenção e espaço necessários para um passeio tranquilo e seguro. Dividem espaço com os carros na via destinada a estes ou então ocupam as calçadas. Existe apenas



uma via que apresenta ciclovia no município, porém esta é intransitável visto as inúmeras interrupções existentes onde não há residências. Assim, tendo em vista a ampla utilização de bicicletas como meio de transporte é proposta a criação de ciclovia e ciclofaixa nas principais vias da cidade. Estas vias são as que apresentam maior fluxo viário e, portanto, oferecem maior risco aos ciclistas.

A implantação das ciclovias foi pensada em três etapas, interligando as áreas que mais utilizam a bicicleta com pontos de interesse coletivo. A primeira etapa compreende basicamente a área entre a fábrica da Vonpar e o terminal urbano municipal. Nesta etapa está prevista uma alça que acompanha o leito do Rio Biguaçu até a área onde estará inserido o centro de lazer e esportes.

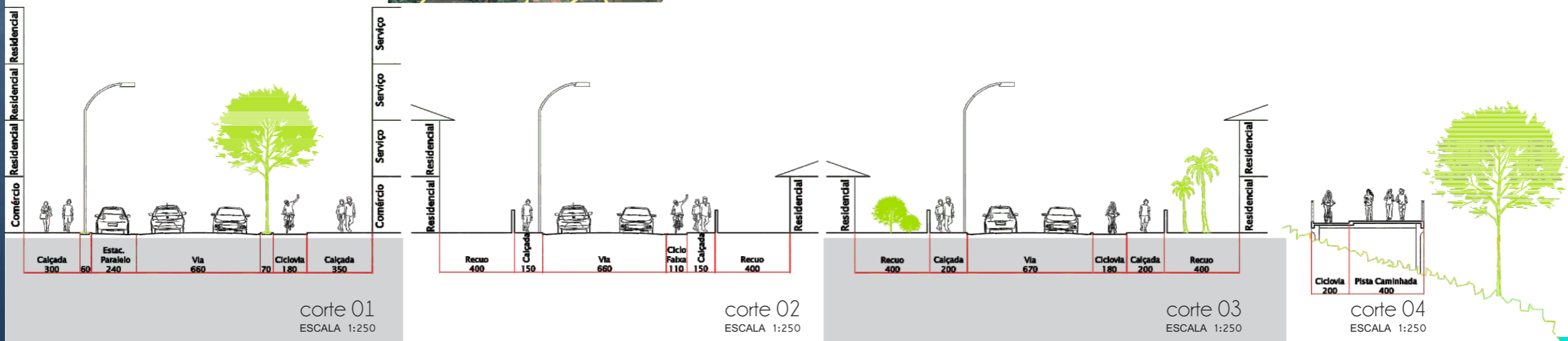
A segunda etapa diz respeito à ciclofaixa que fará a ligação entre o centro da cidade e a área industrial, passando pelo bairro de Canudos, região mais densamente ocupada do município. Propõe-se uma ciclofaixa, integrada à via principal, visto a falta de espaço necessário para uma ciclovia isolada. Esta ciclofaixa estará interligada à ciclovia existente e também à etapa 1.

Por fim a terceira etapa, que engloba a proposta de criação de uma Avenida Beira Rio – cujo intuito é desviar o trânsito pesado do centro da cidade e estender o crescimento para a margem norte do Rio Biguaçu. A ciclovia estaria então vinculada a esta avenida, mas isolada do seu leito, proposta de forma coerente e segura. Estaria interligada ainda às etapas 1 e 2.

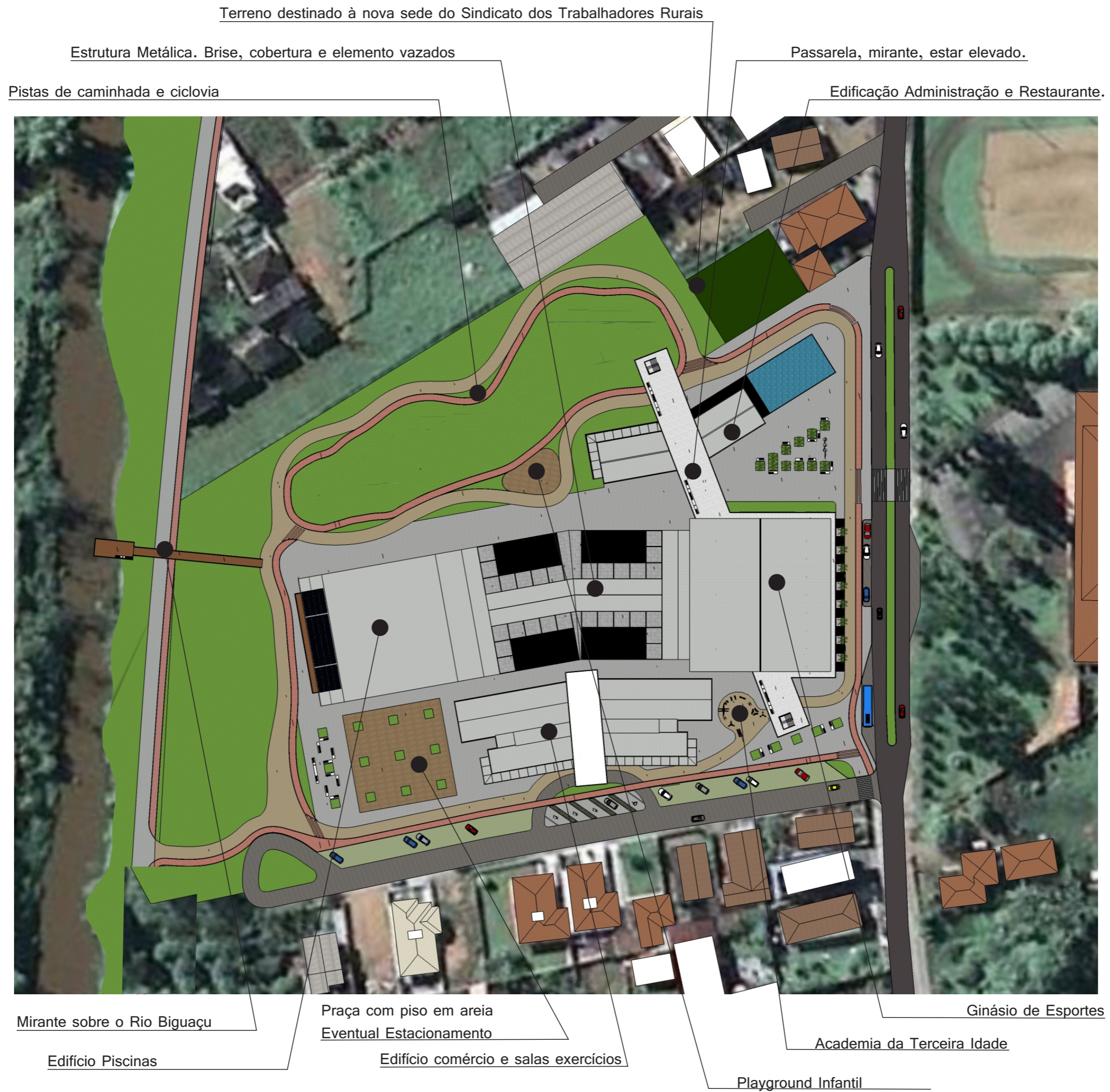
Em alguns pontos deste circuitos, assinalados no mapa, estão previstos a inserção de equipamentos de alongamento. Estes pontos foram inseridos em áreas consideradas de entradas do circuito. Além dos equipamentos de alongamento, banco, lixeiras, bicicletários e eventuais quiosques, estão previstos para estes locais.

Abaixo são exemplificadas estas situações, segundo a etapa de implantação. Estes cortes são esquemáticos e, em alguns locais mais críticos sua inserção precisará ser modificada pela falta de espaço físico disponível. Exemplo disto encontramos em frente às casas mais antigas do centro da cidade construídas muito próximas da via.

Para a formulação destas propostas levou-se em consideração as dimensões de vias e da ciclovia existente, adotadas como padrão – embora pareçam pequenas.







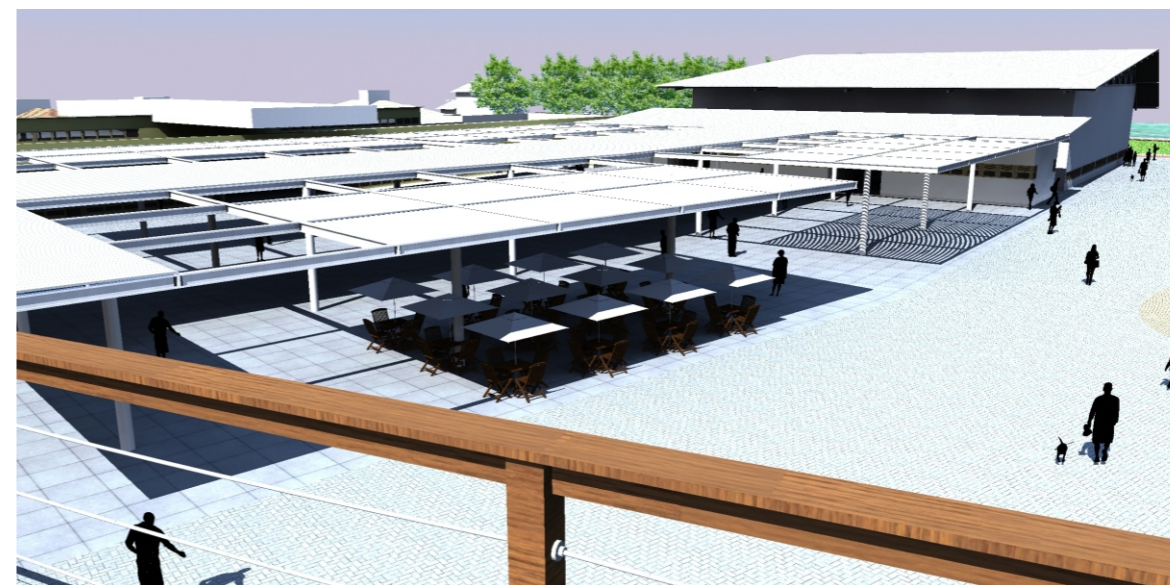


Para uma melhor implantação, visando também o alargamento da via lateral com a finalidade de uma futura ligação com a Avenida Beira Rio, o terreno da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais foi incorporado ao projeto e a edificação demolida. Está reservado para esta um terreno, de igual visibilidade, com a frente voltada para o centro de lazer e com dimensões ainda maiores que o atual, destinado para a construção da nova sede. Desta forma, ganha-se a esquina como mais um ponto de entrada e saída do empreendimento.

O Centro de Lazer e Esporte, portanto, está proposto integrado com o centro urbano. Seja pela altura e horizontalidade, ainda típica da cidade, seja pela localização em que se encontra - próximo a vários pontos importantes da cidade (Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, Sociedade Esportiva e Recreativa Estrela Azul, Praça Central e Igreja Matriz e Prefeitura e Creche e Pré Escola e Terminal Urbano a cerca de 1km de distância). A horizontalidade também foi proposta como meio de facilitar o deslocamento da maior gama de pessoas, sem impedimentos ou grandes barreiras.

As atividades desenvolvidas no complexo foram divididas em setores e agrupadas segundo os mesmos. Isto resultou em uma praça central articulando todas as atividades, enquanto as áreas voltadas ao comércio ocupam a borda externa do terreno, fazendo frente para a rua e dando visibilidade aos produtos. Nesta praça seca central, que interliga os blocos, uma estrutura de aço está proposta de forma a garantir uma passagem coberta para os praticantes entre blocos. Nesta estrutura modulada estão previstos módulos cobertos, com brises ou vazados. Os módulos com brises, agrupados, geram áreas sombreadas para a prática de exercícios físicos ao ar livre nos dias de sol, assim como abrigam cadeiras e mesas móveis para atendimento do restaurante. Este grande espaço pavimentado e vazio está proposto assim para abrigar feiras e eventos em ocasiões especiais, como a Festa do Colono, por exemplo.

A fim de facilitar a leitura e o trânsito na cidade, agora com maior segurança para os pedestres e ciclistas, foi realizada uma intervenção na via principal, separando as pistas por meio de um canteiro central e criando-se bolsões para embarque e desembarque do transporte coletivo. Prevê-se também a alteração do local das duas lombadas existentes para antes da divisão das pistas pelo canteiro central em ambos os lados. Interligando os mais variados tipos de transporte, o centro de lazer dá preferência ao ciclista e ao pedestre, com diferentes percursos e ambientações ao longo deste



Vista do complexo a partir da passarela sobre os pórticos de entrada

## ESTRUTURA

Foram pensados dois tipos principais de estrutura para o complexo. O ginásio de esportes que já existia, com estrutura de concreto pré moldado continua e recebe anexos em estrutura de concreto armado.

Para o edifício das piscinas é proposto a utilização de estrutura de concreto armado pré moldado, com treliças metálicas fechadas com vidro e telhas tipo sanduiche para isolamento térmico e acústico.. A fundação deste, conforme conversa com empresa do ramo, pela proximidade com o rio e pelo tipo de terreno será por estaqueamento, com profundidades prevista entre 16 e 20 metros.

Nos edifícios menores, da administração e do comércio e salas de exercícios foi empregado o sistema usual da construção civil em concreto armado, mais barato e sem a necessidade de mão de obra extremamente qualificada. O que difere apenas é a laje, que para vencer os vãos de projeto, será utilizada a laje pré moldada com vigota treliçada, capaz de vencer até 12 metros de vão. A cobertura acima desta laje é feita por telhas metálicas comuns, com calhas para captação da águas da chuva.

Na praça seca central, como mencionado anteriormente uma estrutura modulada em aço faz um jogo de luz e sombra.



corte transversal na Rua Daniel Petry, rua principal - eixo leste oeste  
SEM ESCALA



corte longitudinal no terreno - eixo norte sul  
SEM ESCALA



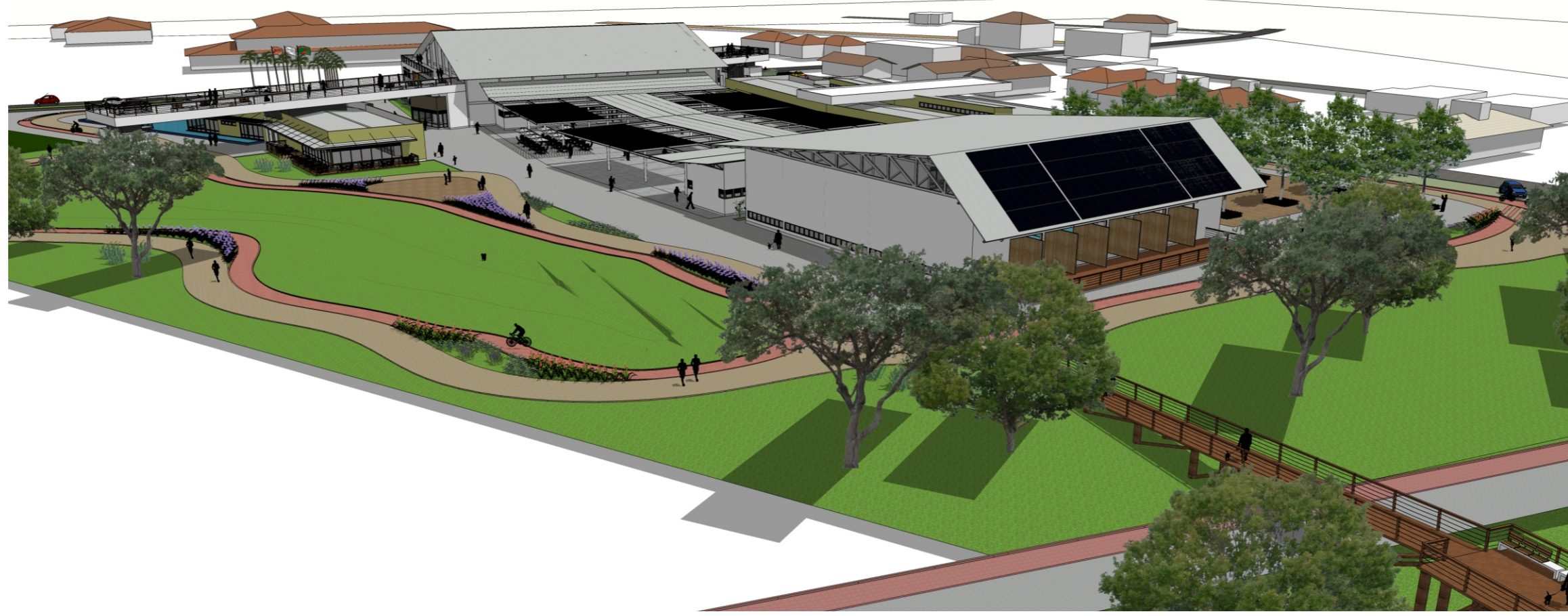


Vista a partir do mirante sobre o Rio Biguaçu. Detalhe para pistas de caminhada e ciclovia sob o mirante e edifício das piscinas ao fundo



Vista do complexo a partir da calçada na Rua Daniel Petry





Vista aérea da frente do Rio Biguaçu para o Centro de Lazer e Esportes



Vista aérea da entrada do Centro de Lazer e Esportes



# O centro de lazer e esportes



O programa, dividido em três grandes grupos, foi espacializado com o intuito de interiorizar as atividades relacionadas ao esporte a à prática deste. Desta forma, voltam-se para o interior do terreno as salas para atividades físicas, as entradas dos vestiários dos dois maiores blocos e também o restaurante, que deve suprir todo o centro esportivo e de lazer. As áreas destinadas ao comércio, por sua vez relacionam-se diretamente com as vias de circulação já existentes e modificadas. Este fato incorpora o máximo de visibilidade às lojas, fator que impulsionará as vendas.

As áreas de estacionamento estão previstas na rua secundária, Servidão Paulino Néis, num total de 35 vagas, sendo 5 destinadas a idosos e PNE. Além destas, num recuo ao longo da via principal estão previstas 4 vagas de rápida permanência (15min), como apoio às lojas aí instaladas. Para ocasiões especiais, é possível um aumento de mais 27 vagas na praça com piso de areia. O empreendimento comporta, no total 66 vagas de estacionamento. Embora pareça pouco, todo o complexo foi pensado também para os pedestres e ciclistas.



## SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade e eficiência energética foram um dos guias importantes na elaboração deste projeto. Pensando nisso, são elencadas abaixo as medidas tomadas para que o projeto, em sua concepção pudesse se tornar o mais autosuficiente possível:

**Aproveitamento de águas pluviais:** decorrente da existência de grandes coberturas esta medida vai polpar água tratada e reutilizar águas pluviais para descargas nos banheiros e para irrigação dos jardins, quando necessário;

**Energia Solar:** para as piscinas adulto e infantil, garantindo a utilização nos meses frios sem grandes custos. Os painéis solares estão posicionados na inclinação mais favorável para os meses frios, justamente os meses quando o aquecimento é mais necessário. além das piscinas existem painéis destinados ao aquecimento da água para banhos nos vestiários

**Jardim de chuva:** como o terreno encontra-se atualmente cerca de 50cm abaixo do nível da rua, no centro da pista de caminhada localizada a leste aproveitou-se deste desnível para a criação de um jardim de chuva para comportar o excesso de água em caso de grandes precipitações.

**Pisos Drenantes:** embora grande parte do terreno tenha sido pavimentada, a grande maioria dos pisos empregados permite a absorção das águas pluviais por parte do solo. isto evita alagamentos e possibilita um maior uso das áreas pavimentadas. No estacionamento ao longo da via secundária está prevista a utilização de piso grama;

**Telhas sanduíche:** na edificação das piscinas, a fim de diminuir as trocas de calor e a transmissão de sons para o interior da edificação foi empregada a telha sanduíche de poliuretano com espessura de 30mm;

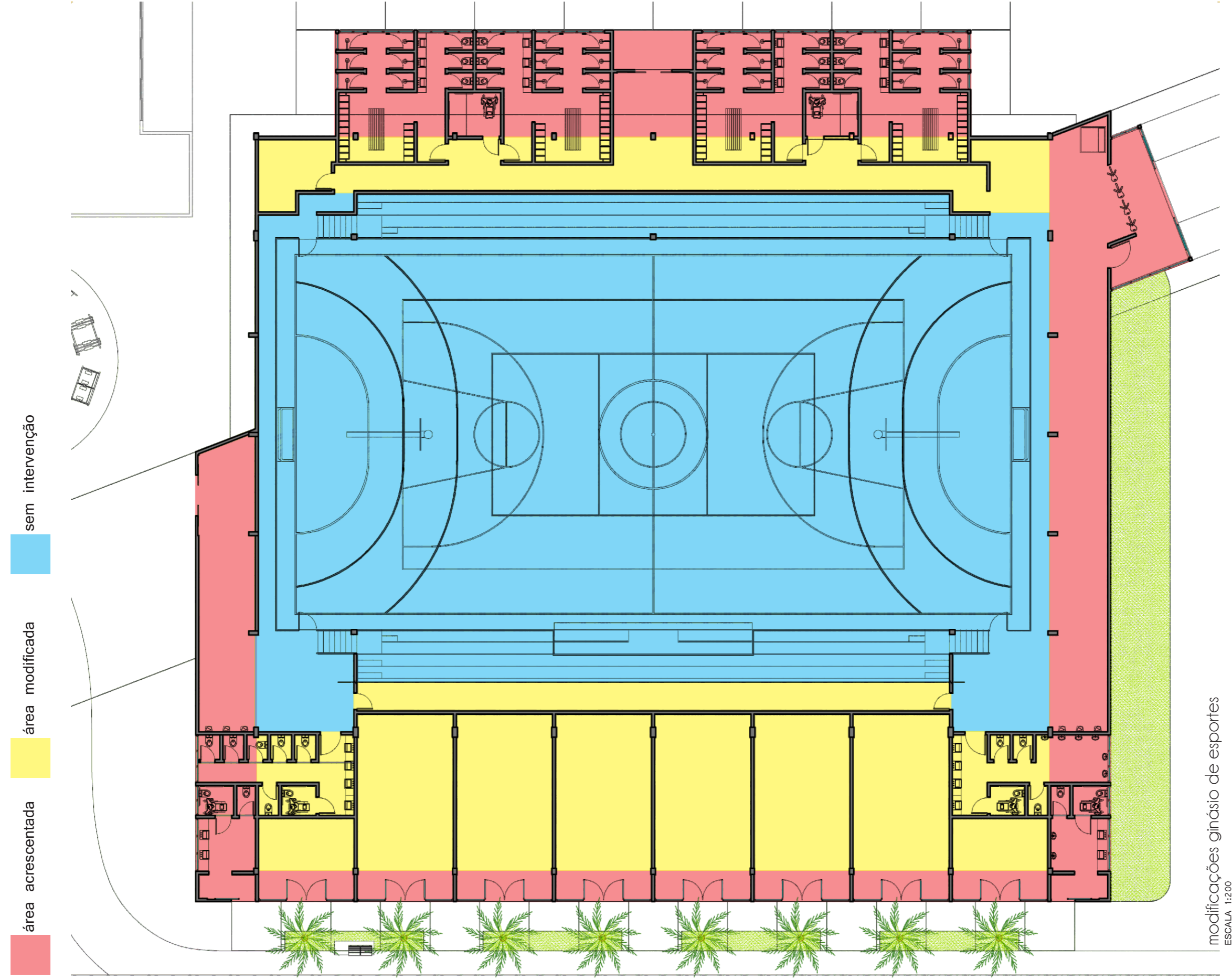
**Ventilação cruzada:** houve uma preocupação para que, quando possível este quesito fosse satisfeito. Assim garante-se uma melhor ambientação e menor uso de sistemas de refrigeração.

**Brises:** em madeira, utilizado em quase todas as aberturas, além do apelo estético possui função de bloquear a incidência direta dos raios solares.

**Uso de cores claras:** tanto as telhas como os fechamentos estão previstos com a utilização de cores claras. Nos meses de verão este fator diminui a absorção do calor do meio externo para o meio interno, tornando o ambiente mais agradável.







A estrutura atual do Ginásio Municipal de Esportes Verde Vale, a fim de contribuir positivamente no novo complexo e tornar-se parte integrante deste, foi modificada. Foram incorporados novos volumes ao existente, descaracterizando a arquitetura de galpão pré existente. Estes volumes deram origem, juntamente com os pórticos de entrada a uma passarela de onde é possível observar todo o complexo e também ter uma visão da vida urbana.

Além de mirante, esta passarela fica disponível como local de descanso e encontros e também para a realização de aulas ao ar livre quando assim for necessário. Na parte posterior do ginásio foi agregado um volume que atenderá ao programa de vestiário, integrando este ginásio à área sob a estrutura metálica proposta, que interliga todo o interior do complexo.



- \_\_\_\_\_. Antônio Carlos 30 Anos – 1963–1993. Antônio Carlos, Prefeitura Municipal, 1993.
- ANTÔNIO CARLOS. Lei n. 1292, de 09 de novembro de 2010. Institui o Plano Diretor Municipal, estabelece objetivos, diretrizes e instrumentos para as ações de planejamento no Município de ANTÔNIO CARLOS e dá outras providências.
- ANTÔNIO CARLOS. Lei n. 1293, de 09 de novembro de 2010. Defini o novo Perímetro Urbano da sede do Município e dá outras providências.
- ANTÔNIO CARLOS. Lei n. 1294, de 09 de novembro de 2010. Dispõe sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Municipal de ANTONIO CARLOS, revogando a lei 476/ 1991 e dá outras providências.
- ELICHER, Maria Jaqueline.  
A agroecologia e o desenvolvimento sustentável: uma construção teórica para a análise da agricultura familiar. Revista de Ciências Humanas [Florianópolis], Florianópolis, n. 31, p. 67–91, abr. 2002.
- ELICHER, Maria Jaqueline.  
Os desafios da transição agroecológica na agricultura familiar em Antônio Carlos, SC. Florianópolis, 2002. 164 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Geografia.
- HARDT-ENGEMIN, Consórcio.  
Plano Diretor Municipal de Antônio Carlos, 2008, Fase 1: Levantamentos. Execução: Consórcio Hardt-Engemin; Supervisão: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, 2008
- JUNCKES, Gláucia Cunradi.  
Patrimônio Histórico de Antônio Carlos. Florianópolis, 2006. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes.
- MEURER, Wendelino.  
Antônio Carlos: sua terra e sua gente / Wendelino Meurer; orientação histórica e coordenação editorial de Toni Jochem. Antônio Carlos/SC: Edição do Autor, 2008. 624p.:il.
- REITZ, Raulino.  
Alto Biguaçu : narrativa cultural tetrarracial. Florianópolis: Ed. Lunardelli: Ed. da UFSC, 1988. 581p.
- SEAC, Relatório Técnico do.  
Diagnóstico Socioambiental do Litoral Central de Santa Catarina – Município de Antônio Carlos. GEO-Lab – Laboratório de Geoprocessamento da UDESC. Florianópolis, 2009.
- SILVA, Vicente Rocha.  
Análise sócio-ambiental da Bacia do Rio Biguaçu – SC: Subsídios ao planejamento e ordenação territorial. São Paulo, 2007. Faculdade de São Paulo, Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Geografia Física.

SILVA, Geusiani Pereira; VERSIANI, Isabela Veloso Lopes.  
Espaço público de lazer no ambiente urbano: ampliação das possibilidades de convivência, socialização e mudança de cenários violentos. WORKSHOP SOBRE VALORES DE VIDA: A CIDADE E SEU AMBIENTE, 2009, Recife, UFPE, 2009. 34p.

WILVERT, Solange Richartz.

Análise das áreas de risco relacionadas à dinâmica do meio físico na cidade de Antônio Carlos – SC. Florianópolis, 2010. 143f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação em Geografia

A nova dimensão esportiva: uma leitura do esporte e do lazer.

Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd116/uma-leitura-do-esporte-e-do-lazer.htm>

Acesso em 21 de junho de 2011.

Antônio Carlos.

Disponível em: <http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br> Acesso em 02 de abril de 2010.

Antônio Carlos.

Disponível em: <http://antoniocarlos.sc.gov.br> Acesso em 22 de maio de 2010.

Dados do Município de Antonio Carlos.

Disponível em: <http://www.granpolis.org.br/municipios>. Acesso em 25 de maio de 2010.

Espaço Público

Disponível em: <http://urbanidades.arq.br/2007/06/espacos-publicos/>. Acesso em 20 de junho de 2011

Esporte e Saúde

Disponível em: [http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art\\_22/esportesaude.html](http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_22/esportesaude.html), Acesso em 21 de junho de 2011

FECAM – Federação Catarinense da Associação de Municípios.

Disponível em: <http://www.fecam.org.br> Acesso em 03 de maio de 2010.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em 03 de maio de 2010.

Jane Jacobs e os parques de bairro

Disponível em: <http://urbanidades.arq.br/2007/09/jane-jacobs-parques-de-bairro/>.

Acesso em 20 de junho de 2011

As referências das pesquisas de referenciais projetuais estão presentes no texto.